

BALANÇO 2018



**Doutores
da Alegria**

SUMÁRIO

Como vemos 2018?.....	5
Em defesa da cultura	6
A força de todos nós.....	9
Quem somos	13

Onde estamos	14
2018: avaliando o impacto das ações	39
Avaliação de Impacto do Programa de Formação de Palhaço para Jovens	41
Projeto-piloto no Hospital M'Boi Mirim	46
Como nos veem	48
Avaliação do Plateias Hospitalares.....	50
Um site novinho para chamar de nosso	54
Novo movimento para a rede de palhaços	56
Prestação de contas	58
Abrace a causa	63
Equipe.....	64
Ficha técnica	71
Patrocinadores e Parceiros	73
Sócios da Alegria.....	77
Expediente.....	78



COMO VEMOS 2018?

Quais temas marcaram nosso 2018? O dia a dia nesse ano nos trouxe muitos questionamentos, mas também certezas importantes.

Desde a implementação da nova governança e da tarefa institucional, em 2016, estamos todos empenhados, num caminho construído por muitas mãos, em transformar essa nova tarefa em realidade.

Esforços foram feitos no sentido de entender a amplitude e o impacto de várias ações do Doutores da Alegria. Os resultados apresentados no ano passado foram bastante interessantes e compartilhamos com vocês neste balanço. Ao analisar o impacto do Programa de Formação de Palhaço para Jovens (PFPJ), do Plateias Hospitalares, de um novo modelo de parceria institucional Doutores e Hospital M'Boi Mirim e da pesquisa sobre nossa própria imagem, estamos aperfeiçoando a nossa tarefa institucional. Além disso, outro aspecto da tarefa, a cultura como direito de todos, mobilizou a organização. Reafirmamos e reverberamos nosso posicionamento na defesa da cultura e da liberdade.

É assim que enxergamos e estamos planejando o futuro: definindo e ampliando estratégias e projetos que possam impactar positivamente o outro, seja no hospital, seja fora dele, conseguindo efetivamente ampliar canais de diálogo reflexivos com a sociedade.



EM DEFESA DA CULTURA

Estar à frente de uma das organizações mais reconhecidas em nosso país traz uma responsabilidade enorme. Digo isso porque, em uma sociedade cujos ídolos caem depois de um tweet, informações falsas se espalham ao deslize de um dedo e ânimos acirrados produzem julgamentos frequentemente rasos, a associação Doutores da Alegria se mantém, ao que me parece, como um legado potente que demonstra como a sociedade organizada é capaz de gerar bons exemplos e influenciar políticas públicas.

Acredito que esse reconhecimento se dê não somente pelo aspecto afetivo de nosso trabalho – afinal, palhaços e crianças hospitalizadas por si só geram admiração –, mas igualmente em função do cuidado e da busca pragmática pela transparência e pela qualidade de aplicação dos recursos que conquistamos.

Nos últimos anos, nosso processo de governança vem sendo aperfeiçoado de forma coletiva e pactuamos a tarefa de reforçar a cultura como um direito de todos. Ora, estamos dando prestígio a algo que vem simbolicamente perdendo legitimidade na sociedade. Vou além: os recursos obtidos por meio da renúncia fiscal de imposto de renda por pessoas e empresas através das leis de incentivo à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal representaram neste ano 74% do orçamento desta associação.



Luciana Serra

Hoje, como uma organização bastante estruturada, somos capazes de obter recursos de diversas fontes. No entanto, a Lei federal de Incentivo à Cultura tem sido um imenso alicerce na construção de nossa história. Nos anos 90, quando se poderia questionar a pertinência de uma atividade artística inserida de forma contínua na rotina hospitalar, as leis de incentivo possibilitaram não somente a implementação do trabalho, como a validação do seu impacto social e o engajamento da sociedade nessa causa.

Para nós, trabalhadores da cultura, é simples entender que a Economia Criativa estimula a geração de renda, cria mais de um milhão de empregos diretos e produz 2,64% do PIB brasileiro, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano. Os dados são de uma pesquisa inédita e recente da Fundação Getúlio Vargas. Dar valor econômico às atividades culturais e criativas tem sido o discurso de muitos gestores públicos e formadores de opinião, uma vez que essa dimensão revela um resultado notável.

Em mais de 27 anos de atuação, comprovamos que a arte e a cultura são maneiras de transformar realidades, de idealizar outras

possibilidades de existência, de ressignificar o enfrentamento às dificuldades inerentes à doença. Acreditamos que as manifestações culturais são testemunhas do nosso tempo e materializam o direito de ser o que somos, perpetuados nas gerações vindouras.

Então é compromisso da associação Doutores da Alegria, como portadora da admiração e da confiança dos brasileiros, ajudar a traduzir para a sociedade a relevância de políticas públicas que estimulem a cultura. E talvez precisemos ser disruptivos, nos inspirando nos palhaços, que com sua arte criam novos sentidos para o que já existe e dão valor a coisas simples da vida na sisudez do hospital.

Luis Vieira da Rocha - diretor-presidente

“Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido.

Eu não: quero uma verdade inventada.”

Clarice Lispector



A FORÇA DE TODOS NÓS

Neste balanço são apresentados, entre outros tópicos, as ações e os impactos que alcançamos durante o ano de 2018. O que fica nas entrelinhas, todavia, é o plano estratégico e todo o trabalho de sedimentação e construção que a nova governança vem realizando desde que requalificamos a missão do Doutores da Alegria para uma tarefa institucional, em 2016, defendendo a cultura como um direito de todos.

Nos últimos anos, o trabalho de sedimentação se deu, entre outras ações, a partir do estabelecimento de novos espaços de participação para os colaboradores e da criação de foros de discussão de caráter informativo, reflexivo, de interpelação e deliberativo, como é o caso das assembleias com nossos associados.

Ao assumir a responsabilidade por uma diretoria profissional, eleita em assembleia, compactuamos com uma gestão que reflete as especificidades desta organização: o diálogo da arte com o cotidiano da saúde e da assistência social, bem como a construção e a disseminação de conhecimento.

No campo estratégico, nos debruçamos sobre valores institucionais que orientam decisões, inspiram novas práticas e nos diferenciam enquanto organização da sociedade civil. E um desses valores nos é essencial: a conceitualização da alegria como um estado que se constrói a partir do outro, que não nasce pronto. A alegria como um estado que se dá a partir do reconhecimento de nós mesmos e do outro, de nossos desejos, dúvidas, silêncios e sensibilidade. Esta é a regra do nosso jogo: reconhecer que as relações são consequentes, uma vez que se afetam mutuamente.

A ética é outro valor em que nos aprofundamos e que conectamos com a transparência e a coerência em nossas ações. A definição de um código de ética está entre nossos principais objetivos para o próximo ano.

Por fim, ao olhar para o futuro, enxergamos que Doutores da Alegria precisa se preparar para tempos instáveis e desafiadores, que vêm acompanhados de transformações sociais legítimas e necessárias para uma sociedade equilibrada. Uma organização munida de uma tarefa e de valores institucionais consistentes, de diretrizes sólidas e de resultados sociais relevantes tem força suficiente para enfrentar esse futuro.

Daiane Carina, Luis Vieira da Rocha,
Ronaldo Aguiar, Simone Pimentel, Thais Ferrara
- diretoria





Luciana Serra

QUEM SOMOS

Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que introduziu a arte do palhaço no universo da saúde, intervindo junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos. Fundada em 1991 por Wellington Nogueira, transita pelos campos da saúde, da cultura e da assistência social e reforça a cultura como um direito de todos.

Desenvolve o Programa de Palhaços em 12 hospitais de São Paulo e Recife. No Rio de Janeiro, com o projeto Plateias Hospitalares, mantém uma programação artística permanente e diversa em 6 hospitais. A Escola Doutores da Alegria traz formações diversas para o público em geral e para artistas e, entre suas iniciativas, se destaca o Programa de Formação de Palhaço para Jovens.

A organização desenvolve ainda espetáculos e intervenções urbanas. O trabalho é gratuito para os hospitais e mantido por doações de empresas e pessoas.

Certificações

Utilidade Pública Municipal e Estadual

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS)

Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA)

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS)

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

ONDE ESTAMOS

Doutores da Alegria atua em **São Paulo**, no **Recife** e no **Rio de Janeiro**. Nas próximas páginas, fazemos uma retrospectiva de algumas ações que marcaram nosso 2018 em cada um desses lugares.

Recife ●

● São Paulo

● Rio de Janeiro



SÃO PAULO

NOSSO CLÁSSICO!

O programa de Palhaços nos Hospitais, nosso primeiro projeto, iniciado em 1991, continua sendo realizado junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos.

A presença do palhaço no ambiente hospitalar contribui para fortalecer o vínculo das crianças com suas famílias e também para um melhor entendimento, principalmente por parte dos gestores, de como a arte, se bem inserida no ambiente, pode amparar o tratamento médico e qualificar as relações entre profissionais de saúde e pacientes.

HOSPITAIS ATENDIDOS:

Hospital do Campo Limpo, Hospital do Mandaqui, Hospital Geral do Grajaú, Hospital M'Boi Mirim, Hospital Santa Marcelina, Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da USP, Instituto da Criança e Instituto de Tratamento do Câncer Infantil.

134.747	intervenções artísticas para crianças hospitalizadas, acompanhantes e profissionais do hospital (total)
33.968	crianças impactadas
100.761	acompanhantes e profissionais de saúde
918	adultos visitados no Hospital Universitário

Público em ações pontuais nos hospitais

3.349	peças no Bloco do Riso Frouxo
2.802	peças no São Joãozinho
2.245	peças na Palhaçada Natalina



ONDE ESTAMOS

SÃO PAULO

ADULTO TAMBÉM BRINCA?

Em 2018, pela primeira vez em nossa história, passamos a atender uma ala composta por adultos no hospital. A experiência está acontecendo no Hospital Universitário da Faculdade de Medicina (HU), hospital-escola para alunos da graduação e da pós-graduação de áreas da saúde.

Há alguns anos, o HU vem sofrendo tentativas e ameaças de desmonte e, com isso, o número de crianças internadas no hospital diminuiu, o que poderia representar o fim de uma parceria de 10 anos. Doutores da Alegria decidiu, então, tomar outra atitude, inédita na história da associação, reforçando a defesa da importância do HU e do Sistema Único de Saúde (SUS): visitar a Clínica Médica Adulta.

Aproveitamos para aprender ainda mais com essa experiência, que deverá ser avaliada, já que o nosso público-alvo é infantil. Será que adultos também acreditam em palhaços que brincam de ser médicos? Dra. Nina Rosa (Monique Franco) e Dr. Chicô Batavô (Nilson Domingues) trabalharam por lá o ano inteiro e fizeram relatos muito bacanas no Blog dos Doutores da Alegria.



SÃO PAULO

PALHAÇOS NOVOS NA ÁREA!

Tem muita gente que admira o nosso trabalho e até sonha em se tornar um Doutor da Alegria! E a prova disso é que a seleção para o elenco de São Paulo, realizada no primeiro semestre de 2018, recebeu 250 currículos. 25 palhaços participaram de uma oficina e 12 passaram para a etapa seguinte: testes práticos no hospital.

Ao final, sete artistas foram escolhidos para integrar o grupo: Allan Benatti (Dr. Chabilson),

Dênis Goyos (Dr. Fritz), Esio Magalhães (Dr. Zabobrin), Felipe Bregantim (Dr. Mendonça), Gabriela Zanola (Dra. Pamplona), Raíssa Araújo (Dra. Faísca) e Suzana Aragão (Dra. Bolot's). No mês de julho, os novatos estrearam como residentes nos hospitais, atuando ao lado das duplas de palhaços de cada unidade. É um longo e ininterrupto processo de formação que se inicia. Sejam todos bem-vindos!



Hospital Itaci – SP
Luciana Serra

ESCOLA A TODO VAPOR

Desde 2007, a Escola Doutores da Alegria traz uma pedagogia de formação única, fundamentada no ofício do palhaço, capaz de formar artistas engajados e cidadãos conscientes, dispostos a intervir na sociedade por meio da arte.

Ao longo de 2018, a Escola Doutores da Alegria realizou uma série de palestras com temas diversificados, que intensificaram a construção de conhecimento conjunto e a relação com o público externo. Tivemos, por exemplo, um ciclo de palestras sobre o brincar e o riso e sobre poder e autoridade, ambos com o psicólogo social e psicanalista José Moura Gonçalves Filho; aulas abertas sobre o teatro e a máscara do palhaço, com as nossas formadoras Roberta Calza e Soraya Saide; uma conversa sobre teatro com o dramaturgo e diretor Aimar Labaki; e uma leitura dramatizada de *Grande sertão: veredas*, orientada pelo professor de literatura Willi Bolle.

Além das aulas abertas, internamente realizamos os cursos Formação Básica para Palhaços, para artistas e estudantes de artes cênicas, e Palhaço para Curiosos, voltado ao público em geral. As parcerias com a Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim) e o Mad Alegria, da USP, também formaram alunos.

No segundo semestre, recebemos os integrantes da 8ª turma do PFPJ, que termina no final de 2020.

340

pessoas
acompanharam
as palestras
na nossa sede
em São Paulo

157

pessoas
participaram
dos cursos
oferecidos na
sede e externos



Luciana Serra

SÃO PAULO

NA MINHA COMUNIDADE, COMO PALHAÇO



Depois de dois anos e meio de aulas, os 22 jovens da 7ª turma do Programa de Formação de Palhaço para Jovens apresentaram o exercício cênico "O que dizer de tudo isso? Ou...", com direção de Dagoberto Feliz. Além das sessões no Teatro Fecap, no bairro da Liberdade, em São Paulo, entre 11 e 26 de maio, os novos palhaços também levaram o exercício às próprias comunidades em que residem. O que teve de família e amigos orgulhosos nesse percurso... a gente nem te conta! E teve ainda um público receptivo ao trabalho dos jovens palhaços.

Olha só onde eles estiveram:

Jardim do Algarve (Itaquaquecetuba)
Chácara Santa Maria - Jardim das Rosas
Vila Santa Luzia (Taboão da Serra)
Vila Bocaina (Mauá)
Parque Brasil
Vila Cardoso Franco/Jardim Elba
Jardim Brasil/Palmeiras (Suzano)
Fazenda da Juta – Vila São João (Limeira)
Cidade Nova São Miguel
Jardim Bom Pastor
Centro (Santo André) - Ipiranga e Boituva

Na minha comunidade, como palhaço

2.115

pessoas acompanharam as 21 apresentações

Mostra Artística dos Alunos e Ex-Alunos da Escola (Mocrea)

360

pessoas em 2 edições

NUMVAIDUÊ

O espetáculo *Numvaidûê*, dirigido pelo premiado diretor Gustavo Kurlat e criado nas comemorações de 25 anos de Doutores da Alegria, circulou bastante em 2018. A pergunta "o que acontece quando palhaços que brincam de médico tomam conta do hospital?" foi compartilhada com famílias inteiras no Teatro Eva Herz, em São Paulo, na Livraria Cultura, em maio e no início de julho. Em setembro, começamos a circular pelo estado de São Paulo através do Programa de Ação Cultural (ProAC). Fizemos uma temporada gratuita no Teatro Alfredo Mesquita, em Santana, depois passamos pela Fábrica de Cultura Jardim São Luis, pelo Teatro Dailor Varela, em São José dos Campos, pelas Fábricas Cidade Tiradentes, Parque Belém e Curuçá, e pelo Teatro Lauro Gomes, em São Bernardo do Campo. A última temporada do ano foi no Teatro Leopoldo Fróes, dentro da Biblioteca Pública Prefeito Prestes Maia, em Santo Amaro.

Quer saber quanto público tivemos?

2.688	pessoas na temporada no Teatro Eva Herz
5.906	pessoas na circulação do ProAC







RECIFE

NOSSO TRABALHO-MÃE

As ações dos palhaços nos hospitais continuaram a reverberar junto às crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos da capital pernambucana.

66.535	intervenções artísticas para crianças hospitalizadas, acompanhantes e profissionais do hospital (total)
23.348	crianças impactadas
43.187	acompanhantes e profissionais de saúde impactados

Público em ações pontuais nos hospitais

1.457	pessoas no Bloco do Miolinho Mole
1.391	pessoas no São Joãozinho
1.194	pessoas no Auto de Natal



Rogério Alves

RECIFE

15 ANOS COM SOTAQUE PERNAMBUCANO E FREVO

O ano de 2018 foi de comemoração para o elenco pernambucano do Doutores da Alegria: a unidade Recife completou 15 anos de atividades! E, como palhaço gosta mesmo de festa, em todas as ações ao longo do ano eles fizeram questão de celebrar.

Tudo começou ao som contagiante do frevo. O Bloco do Miolinho Mole contou com a participação de Wellington Nogueira, nosso fundador, no Hospital da Restauração, primeiro hospital que recebeu o trabalho no Recife, e no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip). Wellington também assumiu o posto de baliza no Bloco do Miolo Mole, que saiu pelas ruas do bairro do Recife. Os palhaços se vestiram com roupas de gala, em tons de dourado, como se estivessem num baile de 15 anos, e dançaram uma valsa que mais parecia frevo!

Público no Bloco do Miolo Mole

4.600 pessoas

RECIFE

AQUI TAMBÉM TEM TURMA NOVA!



IMIP – Recife
Alcione Ferreira

Aqui não teve penetra, mas novos convidados na festa de 15 anos no Recife! A seleção para o elenco pernambucano recebeu 89 inscrições. 25 palhaços participaram de uma oficina e, desses, sete fizeram testes práticos no hospital. Resultado final? Quatro novos integrantes: Ana Flávia (Dra. Nana), Olga Ferrario (Dra. Musquita), Tiago Gondim (Dr. Gonda) e Wagner Montenegro (Dr. Wago). Chegaram a tempo de pular a fogueira de São Joãozinho!

15 ANOS CIRCULANDO NOS HOSPITAIS

A exposição “Doutores da Alegria Recife | 15 anos – A máscara do palhaço inserida no ambiente hospitalar” relembrou momentos marcantes da trajetória na capital pernambucana. Com curadoria da fotógrafa e professora Renata Victor, a mostra reuniu 15 imagens captadas por fotógrafos que acompanharam o trabalho do Doutores da Alegria ao longo dos anos. Deu um trabalhão fazer essa seleção entre mais de mil imagens, mas valeu a pena! A exposição foi aberta no dia 30 de setembro, na Avenida Rio Branco, no bairro do Recife, e depois circulou pelos quatro hospitais atendidos na cidade. No mesmo dia, foi realizado o 5º Bobociclismo, que saiu do Parque da Jaqueira e chegou à Rua da Aurora.



Rapha Oliveira

2.158

pessoas visitaram a exposição

260

pessoas acompanharam o Bobociclismo

HOSPITAIS ATENDIDOS:

Hospital da Restauração (HR), Hospital Barão de Lucena (HBL), Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC)/Procupe e Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip).



Abrijo Cristo Redentor - Recife
Keila Castro

RECIFE

PALHAÇO PARA A MELHOR IDADE

Para fechar a comemoração dos 15 anos, além de apresentar o Auto de Natal nos quatro hospitais atendidos no Recife, o elenco fez sessões para crianças de escolas municipais e ONGs no Teatro Barreto Júnior, no bairro do Pina. Além disso, nossos palhaços visitaram dois abrigos: o Centro Geriátrico Padre Venâncio, no bairro da Várzea, e o Abrijo Cristo Redentor, em Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana do Recife. Foi lindo compartilhar essa história com quem já viveu mais do que a gente.

Uma emoção só!

223	pessoas assistiram ao Auto de Natal no teatro
184	idosos impactados



RIO DE JANEIRO

PLATEIAS HOSPITALARES: QUASE UMA DÉCADA



Há quase dez anos, Doutores da Alegria atua no Rio de Janeiro através do projeto Plateias Hospitalares. Espetáculos de teatro, música, circo, dança, poesia e contação de histórias são apresentados em seis hospitais públicos do estado. Além de fazer a curadoria da programação, oferecemos uma orientação aos grupos escolhidos, na adaptação e nas apresentações nas unidades de saúde.

Os artistas experimentam o espaço do hospital como palco, entendendo que a arte pode ser coadjuvante na promoção da saúde dentro do ambiente hospitalar. Lançamos um edital público para a seleção dos artistas a cada 18 meses. Em 2017, 43 companhias inscreveram projetos.

13.245 pessoas impactadas

77 espetáculos de linguagens artísticas diversas como teatro, contação de histórias, música, dança e circo

18 grupos e companhias artísticas do Rio de Janeiro participaram do projeto em 2018

HOSPITAIS ATENDIDOS:

Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Saracuruna/Duque de Caxias), Hospital Estadual Alberto Torres (São Gonçalo), Hospital Estadual Azevedo Lima (Niterói), Hospital Estadual Eduardo Rabello (Campo Grande/Rio de Janeiro), Hospital Municipal da Piedade (Piedade) e Hospital Estadual da Mulher Heloneida Studart (São João de Meriti/Rio de Janeiro).

ESPETÁCULOS APRESENTADOS EM 2018

- **"Poesia ao pé do ouvido"** da Companhia de Teatro Íntimo
- **"Onde moram os sonhos"** da cia. As Comediantes
- **"Bagunço"** da banda Bagunço
- **"Orquestra Voadora em: o magnífico voo do homem-pássaro"** da Orquestra Voadora
- **"Contos orientais"** da Cia do Solo
- **"A palhaça que fugiu do circo"** da Cia Sapato Velho

- **"A farra do boi bumbá"** da Os Ciclomáticos Cia de Teatro
- **"Cortejo musical"** do grupo Conexão do Bem
- **"A história das histórias"** da cia. Os Sanzussô – Povo de Teatro
- **"Mix Dux"** do Circo Dux
- **"O menino mais rico do mundo"** da cia. Agente3
- **"Presente de aniversário"** da cia. Os Tapetes Contadores de Histórias
- **"O circo a céu aberto – Retalhos de alegria"** do palhaço Piter Crash
- **"Os mentirosos – Contos de Câmara Cascudo"** da Cia Teatral Porão
- **"Prosas e violas"** da Cia Vento em Prosa
- **"O lago dourado e outras histórias encantatórias"** de Ilana Pogrebinschi
- **"Gramellôs: o show"** do Núcleo Artístico Gema
- **"Poemas, cantigas e parlendas no tapete"** da cia. Costurando Histórias



Hospital do Mandaqui – SP
Lana Pinho

2018: AVALIANDO O IMPACTO DAS AÇÕES

Ao longo de 27 anos de atuação, estamos em constante avaliação dos nossos próprios projetos, atividades e ações. Consideramos que as pesquisas são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento organizacional da associação. Os processos avaliativos nos impulsionam a verificar e medir os resultados e impactos da nossa atuação na sociedade. Além disso, nos ajudam a revisar e aprimorar os programas e projetos e a priorizar ações e estratégias com o propósito de impactar positivamente a sociedade, o que contribui para a perenidade da organização.

Nas próximas páginas, compartilhamos as avaliações e pesquisas mais recentes: o resultado da avaliação intermediária de um novo modelo de atuação no Hospital M'Boi Mirim; a avaliação de impacto do Programa de Formação de Palhaço para Jovens (PFPJ); a avaliação de impacto do Programa Plateias Hospitalares e a análise de imagem da Associação Doutores da Alegria.



AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PALHAÇO PARA JOVENS

Desde 2004, 171 jovens entre 17 e 23 anos em situação de risco e vulnerabilidade social passaram pelo Programa de Formação de Palhaço para Jovens (PFPJ) oferecido pela Escola Doutores da Alegria. O programa, com dois anos e meio de formação, é gratuito, financiado por leis de incentivo à cultura e por instituições privadas.

Embora na convivência cotidiana já soubéssemos quantas mudanças o programa é capaz de proporcionar na vida dos alunos, das suas famílias e das comunidades, em 2018 tivemos essa comprovação por meio da avaliação realizada pelo Instituto para o Desenvolvimento Social (IDIS) utilizando a metodologia do Retorno Social do Investimento (SROI)*, com foco no impacto sobre os jovens.

A longo prazo, o que desejamos é formar jovens capazes de superar sua situação de vulnerabilidade social e provocar intervenções positivas na sociedade por meio da arte e da cultura.

Fábrica de Cultura de Sapopemba - SP
Danilo Lima

Os resultados mostraram que estamos no caminho certo:

- A cada **R\$ 1** investido no programa, **R\$ 2,61** são gerados em benefícios sociais;
- Antes do PFPJ, a renda mensal média dos alunos era de **R\$ 868**. Ao final do programa, esse valor é de **R\$ 2.085**, o que significa um aumento de **140%** na renda mensal do jovem;
- A contribuição para a renda familiar era de **14,95%** e, depois do programa, passou a ser de **36,63%**, o que significa um incremento de **145%** na renda da família.

Os dados qualitativos e quantitativos comprovam que a formação artística consistente realizada pela Escola Doutores da Alegria é capaz de modificar positivamente a maneira como os alunos do PFPJ enxergam o mundo e se colocam nele:

- **95%** dos participantes da avaliação relataram impacto com relação à formação artística consistente e ao amplo repertório cultural
- **87%** citaram o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, autonomia e consciência sobre suas potencialidades

- **85%** afirmaram que o programa promove o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a sociedade e o papel social do artista e do palhaço

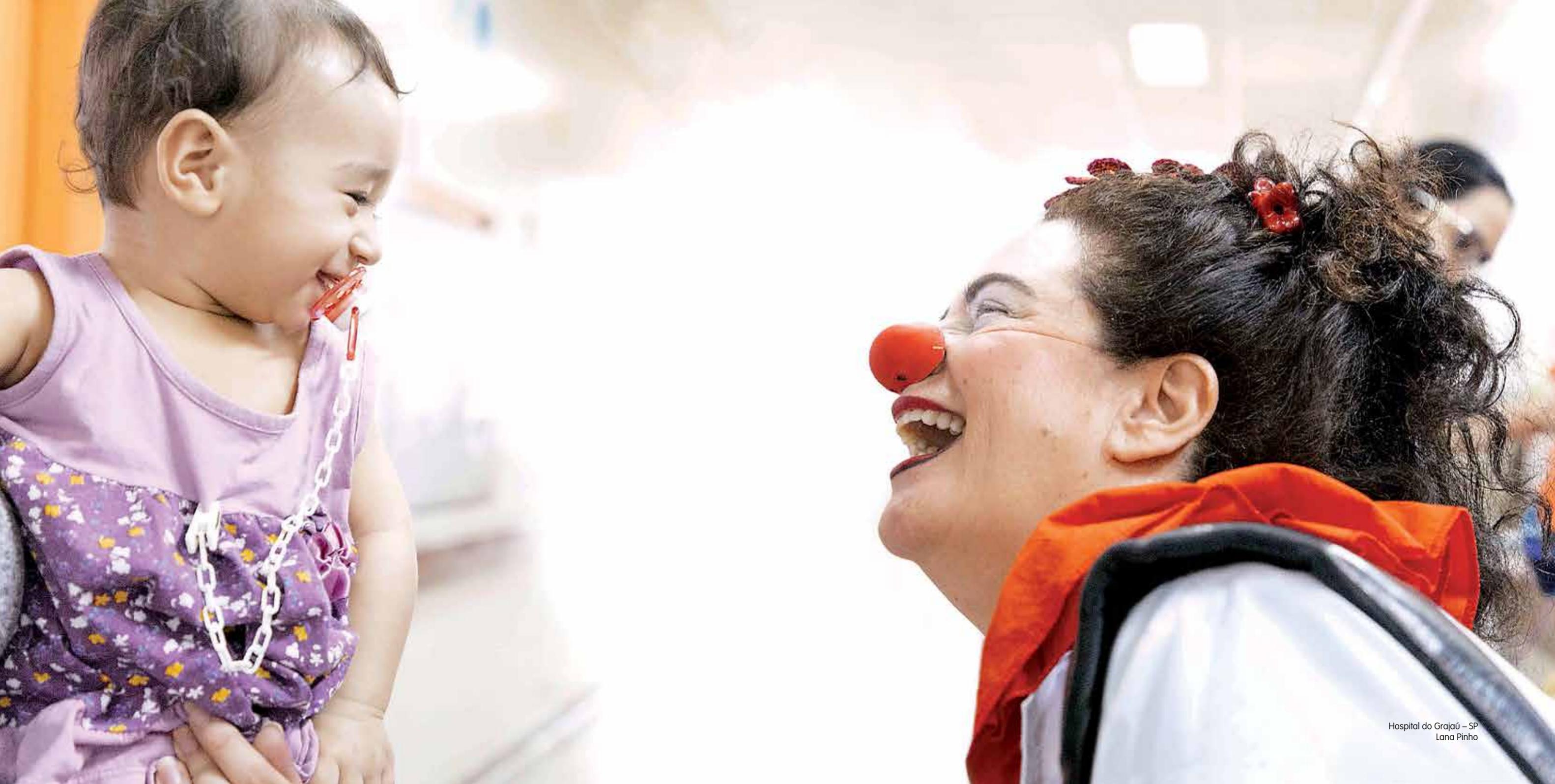
A avaliação também identificou desafios com os quais precisamos lidar para aumentar ainda mais o impacto do PFPJ, como a ampliação do espaço físico, já que atualmente contamos com apenas um galpão para a realização de atividades. E há também fatores externos ao programa, mas que afetam os nossos alunos e ex-alunos, como questões sociais e a diminuição da verba governamental para a Cultura.

Um documentário sobre o PFPJ deve estrear este ano. Em **2018**, lançamos um edital público que contou com **21** candidaturas elegíveis, e a produtora independente Doctela foi escolhida para a realização do filme.

* O que é a metodologia SROI?

Social Return on Investment é um indicador que calcula o retorno do investimento em projetos sociais. Destina-se, sobretudo, a organizações do setor social.





PROJETO-PILOTO NO HOSPITAL M'BOI MIRIM

Em fevereiro de 2016, Doutores da Alegria iniciou um projeto-piloto apelidado carinhosamente de “Modelão”, em parceria com o Hospital Dr. Moyses Deutsch M'Boi Mirim (HMBM), na Zona Sul de São Paulo.

Alinhado à redefinição e à consolidação da nova tarefa institucional do Doutores da Alegria, o Modelão ganhou esse nome no aumentativo porque, dentro de um único hospital, a organização coloca em prática várias atividades estratégicas. Por exemplo:

- Reuniões presenciais periódicas entre as equipes de gestão do Doutores e do hospital, para acompanhamento do programa.
- Formação para lideranças das diferentes áreas do hospital, com o objetivo de exercitar a saúde nas relações de trabalho e aprofundar o tema humanização num espaço novo de aprendizagem.
- Aulas práticas no M'Boi Mirim para participantes do Palhaço Interventor, destinado a artistas profissionais. O curso, uma ação da Escola

Doutores da Alegria, utiliza o espaço hospitalar – um lugar-limite – como forma de aprimorar a intervenção artística.

- Acolhida de uma versão-piloto do Plateias Hospitalares, projeto realizado no Rio de Janeiro há 10 anos. O propósito foi mapear a produção artística da região do entorno do M'Boi Mirim e estimular a relação com o hospital.

As atividades costumeiras, realizadas em todos os outros hospitais atendidos pela organização, também acontecem no M'Boi Mirim, como a intervenção artística de uma dupla de palhaços duas vezes por semana, e as rodas temáticas de Carnaval, São João e Natal. Na intervenção, há o diferencial de as duplas irem às enfermarias de “cara limpa” antes de iniciarem os trabalhos como palhaços.

O Modelão é uma oportunidade para um processo contínuo de experimentação e de aprendizagem no Doutores da Alegria.



Hospital M'Boi Mirim – SP
Nego Júnior

O processo avaliativo

Antes que a organização iniciasse as atividades no M'Boi Mirim, realizamos a avaliação de Marco Zero, para compreender o cenário e analisar as políticas e práticas do hospital em relação à humanização. Passados dois anos de implantação, checamos os resultados intermediários através de uma avaliação de “meio termo”, o que nos ajuda a revisar as estratégias e ações planejadas, além de manter o projeto em constante aprimoramento.

No total, foram feitas 96 entrevistas, incluindo a equipe do hospital, acompanhantes de pacientes internados, alunos, palhaços e gestores do Doutores da Alegria.

A avaliação levantou que:

91% dos profissionais de saúde que responderam ao questionário on-line consideram as atividades artísticas essenciais ou muito importantes para ajudar no trabalho com os pacientes

76% entendem que as ações realizadas pelos palhaços contribuíram para ampliar o trabalho em equipe e para melhorar a qualidade das relações entre os profissionais do hospital

74% indicaram que o trabalho dos palhaços contribuiu muito como inspiração para as ações de humanização no atendimento às crianças e adolescentes.



COMO NOS VEEM

Em 2018, Doutores da Alegria comemorou 27 anos. Caminhando para três décadas de atividades ininterruptas, depois de um importante processo de reposicionamento na estrutura de gestão e de uma nova definição da tarefa institucional, decidimos reavaliar a nossa imagem junto à sociedade.

A pesquisa, realizada pela Sutil Branding People, contou com a participação de 769 pessoas, incluindo público abordado nas ruas, empresas privadas, profissionais de saúde e colaboradores da associação Doutores da Alegria.

Os números demonstram o alcance e a qualidade da imagem da associação:

96%	das pessoas abordadas em vias públicas conhecem ou já ouviram falar em Doutores da Alegria, um número que demonstra o quanto o nome da instituição se tornou uma "marca"
95,24%	do público identifica o trabalho do Doutores como apoio à terapia hospitalar, reconhecendo a importância da ação dos artistas nos hospitais

Com relação à tarefa institucional do Doutores, que propõe a arte como uma das necessidades básicas para o desenvolvimento digno do ser humano:

95,45%	dos entrevistados enxergam que a arte pode ajudar pessoas em estados de vulnerabilidade
94,85%	acreditam que Doutores da Alegria contribui para a melhoria do ambiente hospitalar
91,82%	das pessoas consideram que a arte é imprescindível e deve ser acessível a todos
81,21%	avaliam que a atividade do Doutores da Alegria ajuda o desenvolvimento social

Entre as empresas entrevistadas, **81,82%** daquelas que já colaboram financeiramente com a instituição definem a doação como um ato de responsabilidade social. Para todos os públicos, entre as palavras que mais definem Doutores da Alegria estão:

- EMPATIA
- ALTO-ASTRAL
- GENEROSIDADE
- DELICADEZA

Outras palavras que demonstram características que fazem parte da identidade da associação, como credibilidade, respeito e a busca pelo aprendizado e multiplicação de conhecimento também foram citadas. A pesquisa nos impulsiona a, cada vez mais, corresponder com as expectativas da sociedade, contribuindo para que a arte seja considerada fundamental para o desenvolvimento do país em todos os âmbitos, inclusive dentro dos hospitais.

AVALIAÇÃO PLATEIAS HOSPITALARES

A efetividade e a eficiência de implementação do projeto Plateias Hospitalares foram checadas pela equipe do pesquisador Tomaz Chianca a partir de perguntas avaliativas para diferentes públicos: artistas, profissionais de saúde, pacientes, acompanhantes, diretores de hospital, funcionários das secretarias de saúde e equipe do Doutores da Alegria. O processo avaliativo aponta novos desafios para estruturarmos ainda mais o programa, para que de fato possamos contribuir não somente com a política de humanização, mas também com o fomento da cultura em lugares adversos, como os hospitais.

Veja alguns resultados da avaliação do projeto:

- O Plateias Hospitalares foca o paciente, mas alcança o hospital. Ele abre a possibilidade de um conceito novo, de hospitais como produtores de saúde pública com arte.
- O projeto teve sucesso em influenciar positivamente o trabalho dos profissionais que

atuam nas secretarias de saúde do Estado e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Eles têm criado novas formas de se relacionar com os hospitais, assim como têm refletido sobre novas diretrizes e ações, embora ainda não tenham transformado suas reflexões em ações concretas.

- A grande maioria dos profissionais de saúde percebe as apresentações como um momento de descontração e, muitos deles, influenciados pelo projeto, vêm promovendo transformações em sua prática profissional no sentido da humanização.
- Artistas criaram espetáculos para o Plateias que depois foram lançados fora do hospital, invertendo a lógica inicial, que era levar espetáculos dos teatros para os hospitais.
- Grande parte dos profissionais, pacientes e acompanhantes participa ativamente das atividades artísticas propostas, desde os pacientes mais debilitados, que mexem os pés ou piscam os olhos, até aqueles que cantam, dançam e tocam instrumentos.



Hospital Estadual Azevedo Lima - RJ
banda Bagunça
Ricardo Accioli



UM SITE NOVINHO PARA CHAMAR DE NOSSO

Em 2017, Doutores da Alegria renovou a sua identidade visual, com fontes desenhadas à mão, elementos e ilustrações modernas, uma nova paleta de cores e o uso de fotos em preto e branco. Em 2018, contentes com o nosso “figurino”, decidimos que era hora de repaginar o site, um dos nossos principais meios de comunicação com o público em geral, parceiros e colaboradores.

A página lançada no mês de setembro ganhou design arrojado, agregando as mudanças na identidade visual, mas sem deixar de atender às necessidades de funcionalidade. A navegação é rápida, intuitiva e contempla conteúdos diversos. É possível, por exemplo, conhecer a história do Doutores da Alegria, com uma linha do tempo ilustrada, obter informações sobre as atividades nos hospitais, ficar ligado nas novidades de cursos e palestras oferecidos

pela Escola Doutores da Alegria e ainda saber como colaborar. Além disso, a página conta com acessibilidade por meio de tradutor em Libras e audiodescrição.

Um dos destaques do nosso site é o Blog, que, além de posts exclusivos sobre temas de interesse da associação, como saúde pública e cultura, ainda publica as histórias dos palhaços nos hospitais. São casos engraçados, que fazem rir, mas também emocionam. Textos curtos que renovam a esperança na infância, na empatia, nas transformações que o encontro com o outro – aqui especificamente o palhaço – pode promover. Já leu nosso blog hoje? Lê e compartilha, tá?

Não esquece também de acessar nossas redes sociais! Tá todo mundo por lá!



CONTEÚDO

Em 2018, revisitamos processos estruturantes da organização, que envolvem a construção de valores, o alinhamento de foco e perspectivas, e refletimos essas pesquisas nos conteúdos publicados na imprensa e nas mídias sociais on-line.

IMPRENSA

**432 MATÉRIAS
PUBLICADAS EM 2018
(TV, JORNAL, RÁDIO E ON-LINE)**

MÍDIAS SOCIAIS

Site: acessos durante o ano	468 MIL
Seguidores Facebook	2,5 MILHÕES
Seguidores YouTube	4,6 MIL
Seguidores Twitter	80 MIL
Seguidores Instagram	57 MIL

NOVO MOVIMENTO PARA A REDE DE PALHAÇOS

Nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2018, no Centro Universitário São Camilo, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, 140 pessoas participaram do 5º Encontro Nacional de Palhaços que Atuam em Hospital, o chamado “Encontrão”. A atividade contou com a participação de representantes de 53 grupos atuantes em nove estados brasileiros.

O Encontrão é uma das ações do programa Palhaços em Rede. Criado em 2007 pelo Doutores da Alegria, o programa funciona como um grande guarda-chuva, reunindo informações de mais de mil grupos distribuídos por todo o país. Ao longo de mais de dez anos, Doutores da Alegria ofereceu orientação e formação aos grupos participantes.

Depois desta primeira década – e tomando por orientação a sua nova tarefa institucional –, Doutores da Alegria propôs a descentralização da rede, criando um movimento colaborativo que representasse a diversidade de ONGs, grupos e indivíduos que atuam em espaços de saúde como palhaços.

A primeira iniciativa visando a descentralização foi realizada antes mesmo do Encontrão, em julho de 2018, na sede do Doutores da Alegria, em São Paulo. 16 pessoas, de 13 grupos que atuam em 13 cidades, de seis estados do país, participaram do “encontrinho”.

Nessa reunião, foram criados grupos de trabalho com os temas governança, sustentabilidade, formação e comunicação. Mais tarde, no Encontrão, esses temas foram discutidos e aprofundados pelos demais integrantes da rede. Foram apontados como princípios norteadores da nova rede:

- **Fortalecer:** práticas, conceitos, grupos, indivíduos e a rede
- **Compartilhar:** saberes, oportunidades, pedidos de ajuda, recursos
- **Fomentar:** discussões técnicas e políticas, colaboração, formação e incidência
- **Responsabilizar:** indivíduos e grupos dos quais a rede depende para existir
- **Dialogar:** com os demais atores do ecossistema



Andre Stefano

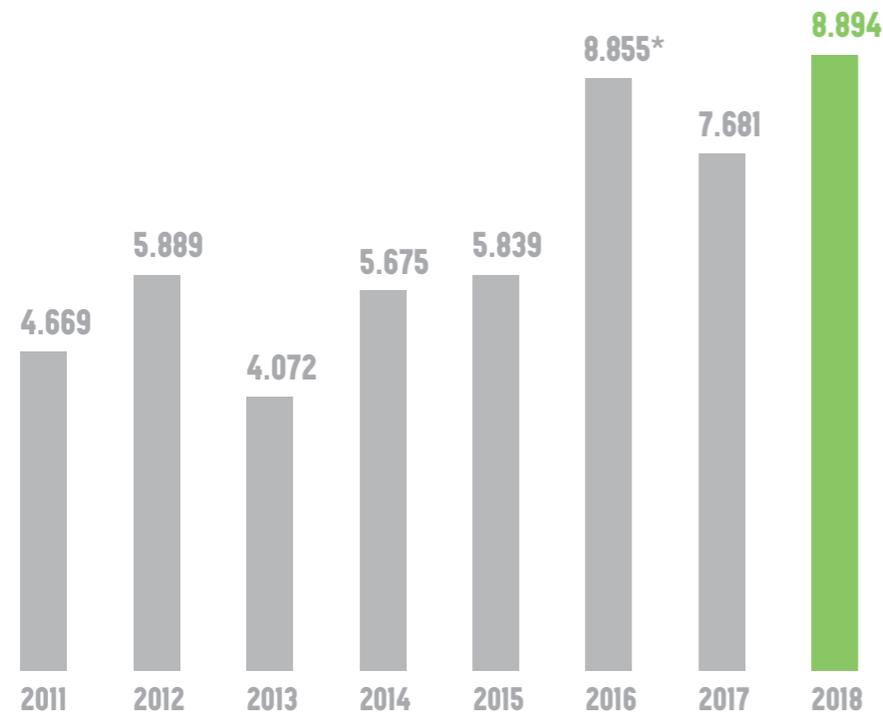
no qual a rede está inserida. Além disso, a ideia é que a rede possa construir posicionamentos a favor da saúde pública, defendendo práticas de humanização que incluem o trabalho feito a partir da linguagem do palhaço.

As metas a curto e médio prazo são:
- os grupos de trabalho vão seguir atuantes
- o cadastro na rede será atualizado, a partir de uma plataforma virtual.
Muito trabalho pela frente! **Vida longa à Rede!**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RECURSOS ARRECADADOS

Em mil reais, inclusive resultados de aplicações financeiras



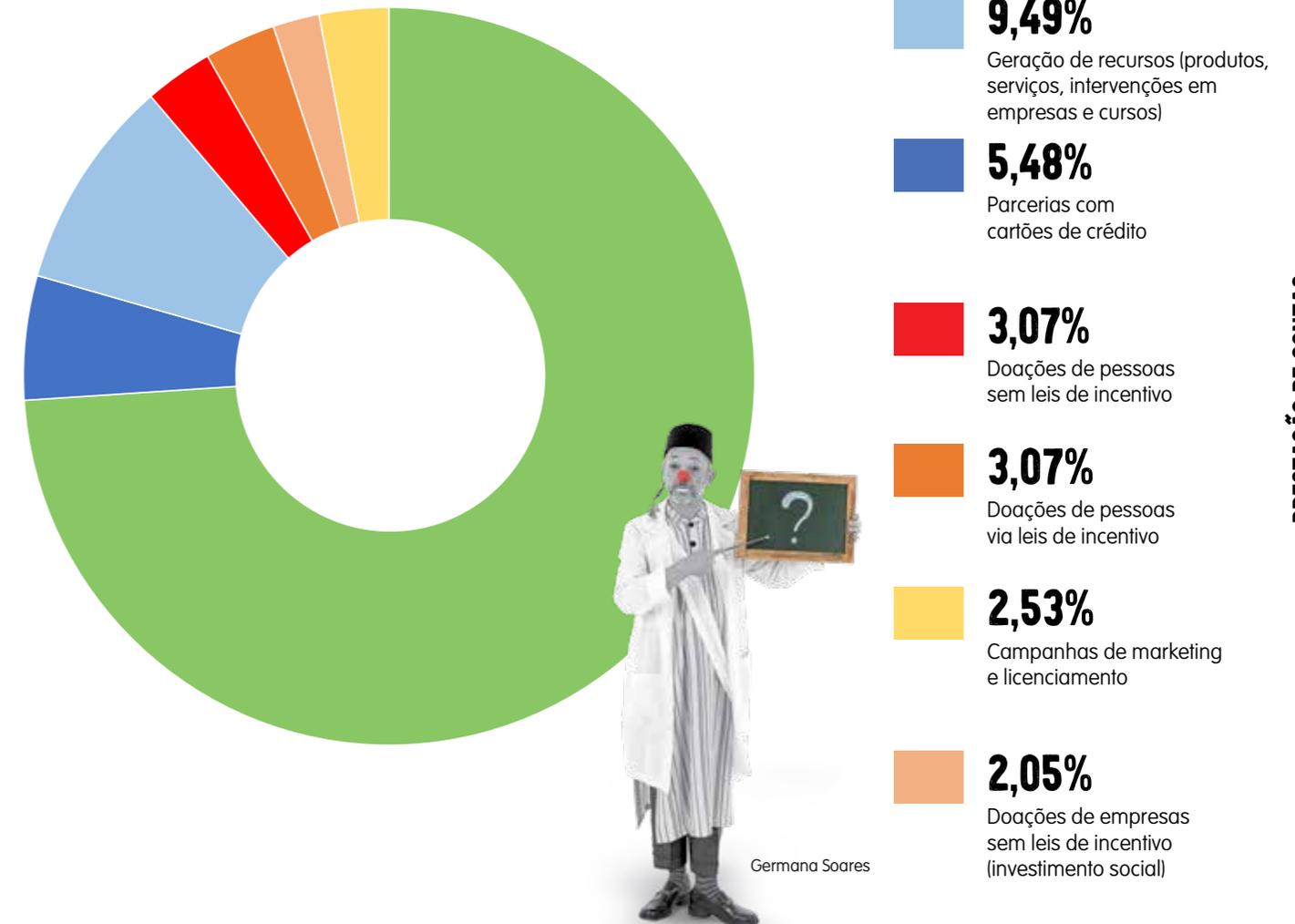
Nossas contas são auditadas anualmente por auditorias independentes. Em 2018, a Singolare Consultoria e Auditoria realizou este trabalho.

* Em 2016, o evento Gala Doutores da Alegria mobilizou empresas e pessoas, gerando recursos por meio de venda de convites, cotas de patrocínio e leilão. Os recursos foram utilizados na produção do próprio evento e seu superávit foi integralmente aplicado nos projetos da associação.



ORIGEM DOS RECURSOS

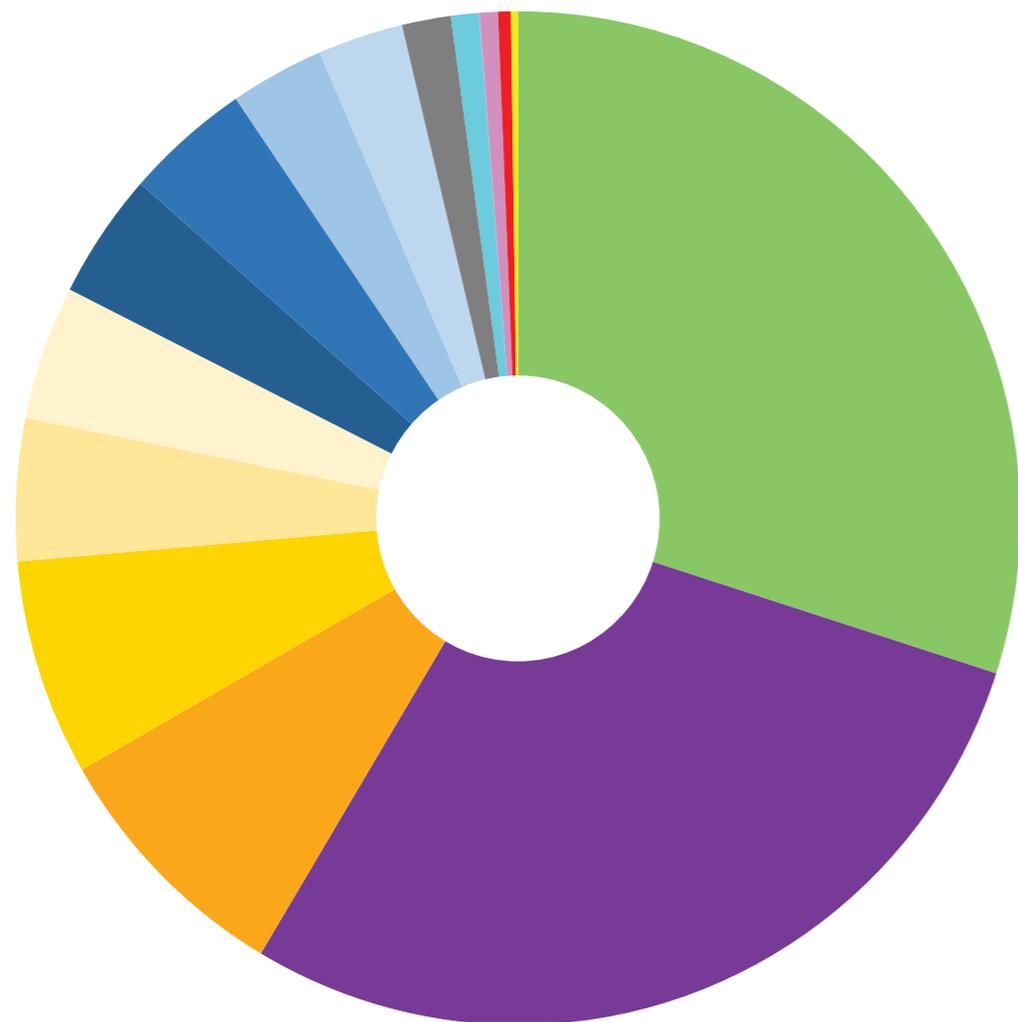
Período de janeiro a dezembro de 2018



Germana Soares

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

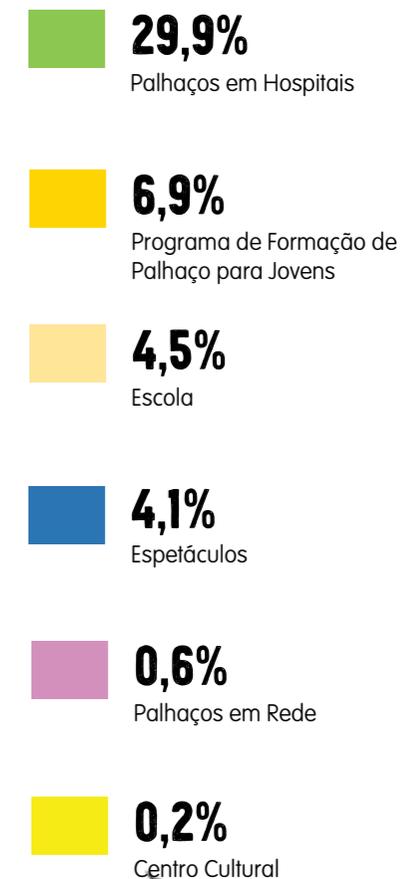
Período de janeiro a dezembro de 2018



Adm/Operacional



Ações



PRESTAÇÃO DE CONTAS



Germana Soares



ABRACE A CAUSA

As ações do Doutores da Alegria são destinadas a públicos em situação de vulnerabilidade e risco social. Contamos com a doação de empresas e de pessoas para projetos nas áreas de saúde, cultura e assistência social.

Veja alguns motivos para doar:

- #1 Nossas ações transitam pelos campos da cultura, da saúde e da assistência social e são dedicadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- #2 Investimos em artistas profissionais, com formação na linguagem do palhaço, que atuam diariamente em hospitais públicos.
- #3 Desenvolvemos e compartilhamos conteúdos e reflexões autênticos, criados a partir da experiência no hospital, com toda a sociedade.
- #4 Avaliamos constantemente o impacto social dos projetos, temos auditoria externa anual de todas as contas e somos certificados e reconhecidos por diversos órgãos.

Como uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, atuamos com transparência na prestação de nossas contas, cumprindo com a legislação brasileira e priorizando o bom uso dos recursos públicos e privados. Além disso, recebemos auditoria externa de todas as nossas contas anualmente.

Escolha a sua forma de abraçar a causa:

Você

Fazer uma doação única ou tornar-se sócio mantenedor
Doar imposto de renda
Doar pontos de milhagens
Fazer um curso
Presentear com doação

Sua empresa

Patrocinar via leis de incentivo ou recursos próprios
Fazer uma doação
Contratar intervenções e palestras
Fazer licenciamento de marca
Apoiar institucionalmente
Fazer uma campanha de marketing

Entre em contato para informações sobre doações e parcerias:
parcerias@doutoresdaalegria.org.br



EQUIPE

Doutores da Alegria conta com profissionais de várias formações. Essa multidisciplinaridade promove uma permanente e abrangente reflexão que envolve saúde, cultura e assistência social.



Wellington Nogueira - Fundador
Dr. Zinho



Luis Alberto Vieira da Rocha
Diretor-presidente



Daiane Carina Barbieri Ração
Diretora de Relações Institucionais



Ronaldo Aguiar
Diretor Artístico - Dr. Charlito



Simone Pimentel
Diretora Financeira



Thais Ferrara
Diretora de Formação - Dra. Ferrara



Daniela Oliveira
Analista



Edliene Silva
Analista



Leilcia Jardim (a partir de dezembro)
Analista



Kristal Metello
Analista



Larissa Fernandes
Assistente



Cristina Cardoso
Coordenadora



Gabriela Caseff
Produtora de Conteúdo

ESCOLA



Soraya Saide
Coordenadora de Formação
Dra. Sirena



Raul Figueiredo
Tutor do Programa Palhaços em Rede
Dr. Zapata Lambada



Heraldo Firmino
Coordenador do Programa
de Formação de Palhaços para Jovens
Dr. Severino

PLANEJAMENTO E JURÍDICO



Carolina Kinoshita
Analista de Planejamento Estratégico



Fernanda Tessitore
Advogada



Olga Lembo
Assistente Social



Selma Soares
Analista



Thays Dias
Analista

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Odete Peixoto
Coordenadora



Bruno Tavares
Analista Sênior



Danilo Lima
Assistente

ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO



Patrícia Santos Souza
Analista



Angelo Brandini
Dr. Zorinho



David Tayju
Dr. Dadúvida



Du Circo
Dr. Pinheiro



Dênis Goyos
Dr. Fritz

ARTISTAS



Allan Benatti
Dr. Chabilson



Anderson Machado
Dr. Covaco



Anderson Spada
Dr. De Dêrson



Renato de Abreu
Assistente de Produção



Milena Barros
Receptionista



Elza Maria de Jesus
Serviços Gerais



Maria Aparecida Sobrinho Lima
Serviços Gerais



Amanda Händel Schmitz
Assistente do Programa de Formação
de Palhaços para Jovens



Roberta Caiza
Artista Formadora
Dra. Sakura



Edgar Tenório Maurer (até outubro)
Assistente



Marcella Castilho
Produtora Artística



Duico Vasconcelos
Dr. Pistolinha



Henrique Rimoli
Dr. Dus Cuais



Esio Magalhães
Dr. Zébóbrin



Juliana Goniljo
Dra. Juca Pinduca



Filipe Bregantim
Dr. Mendoça



Gabi Zanola
Dra. Pamplona



Layla Ruiz
Dra. Poraroca



Luciana Vracava
Dra. Lola Brígida



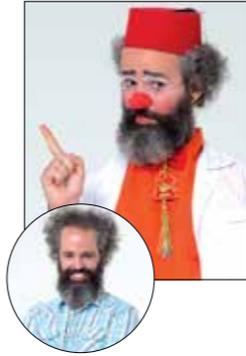
Marcelo Marcon
Dr. Mingal



Márcio Douglas
Dr. Mané Pereira



Monique Franco
Dra. Nina Rosa



Nereu Afonso
Dr. Zequim Bonito



Nilson Domingues
Dr. Chicó Baravó



Paola Musatti
Dra. Manela



Raissa Guimarães
Dra. Faisca



Roger Avanzi – In memoriam
Dr. Picolino



Sandra Fontes
Dr. Sandóval



Sueli Andrade
Dra. Greta Carboneira



Suzana Aragão
Dra. Bola's



Tereza Goniljo
Dra. Guadalupe



Val Pires
Dr. Valdisney



Vera Abbud
Dra. Emily



Arilson Lopes
Coordenador Artístico
Dr. Ado



Nice Vasconcelos
Coordenadora Administrativo e
Produção



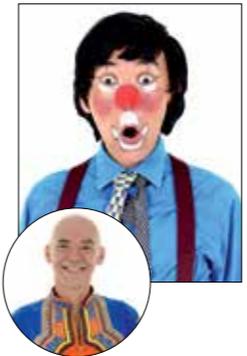
Marinalva da Silva
Serviços Gerais



Ana Flávia
Dra. Nana



Eduardo Filho
Dr. Dud Grud



Fábio Caio
Dr. Eu Zébio



Greyce Braga
Dra. Monalisa



Juliana Almeida
Dra. Baju



Luciana Pontual
Dra. Svenza



Luciano Pontes
Dr. Lui



Marcelino Dias
Dr. Micollino



Marcelo Oliveira
Dr. Marmelo



Olga Ferrario
Dra. Musquilha



Thiago Gondim
Dr. Gonda



Wagner Oliveira
Dr. Wago Ninguém



Sílvia Contar
Coordenadora



Wallace Martins
Assistente de Produção

Fotos:
João Caldas Filho
Luciana Serra
Danilo Lima
Germana Soares
Joana Petribu

CONSELHO FISCAL

Alexandre Chiaratti
Carlos Valentim
Iêda Alcântara

FORMADORES

EXTERNOS DA ESCOLA

Anelise Mayumi
Célio Colella
Dagoberto Feliz
Dario França
Douglas Jesus
Emilio Terron
Marilda Carvalho
Ricardo Matheus Benedicto
Thomas Holesgrove
Walter Souza

ASSESSORIAS

Gestão de pessoas

Regina Leite

Imprensa

Editor:

Edson Paes de Melo Filho
e Lúcio Nunes
(São Paulo)

Edna Nunes
e Pollyanna Diniz
(Recife)

Madiba Assessoria

de Comunicação:

Léia Rabelo
e Graciela Urquiza (RJ)
– até março

Movimento Essencial:

Pamina S. Milewski
e Paula P. Christóvão (RJ)
– a partir de agosto

Pedagógica

Lourdes Atiê

Pesquisa e escola

Morgana Masetti

Tecnologia da informação

Knet

Carlos Sadao Eto,
Vinicius Fantini
e Walter Karl Meyer

Kasi

Adriano Leite
e Leandro Metropolo

QS do Brasil

Cayo Souza,
Marcio Dias, Vitor Lopes
e Gustavo Viana

Focus Net

Fernando Luis Rodrigues

Interhome

Marcos Campos,
Marcelo Campos,
Paulo Nahas
e Nelson Lopes

PARCEIROS

PARCEIROS VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCINADOR ALEGRIA



PATROCINADORES RISADA

abbvie

isa
CTEEP

VISA



PARCEIROS SORRISO

getnet
Uma empresa Santander

janssen
PHARMACEUTICAL COMPANIES OF
Johnson & Johnson

LWART
LUBRIFICANTES

PARCEIROS NARIGADA



CATERPILLAR

COMEXPORT

COMBUSTRAN GRUPO

Libbs
Porque se trata da vida

PremieRpet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SCHOTT
glass made of ideas

PARCEIROS CÓCEGAS

CORRECTA
TRANSUNION
CHEVRON
BECTON DICKINSON
OLIVEIRA TRUST
TAMUSSINO
CATHO ONLINE
YAKULT
EMPORIO SANTA LUZIA

PARCEIROS GENTILEZA

GALZERANO
MONTANA
GRAFICA
GONÇALVES
BENSIS HEALTH

PATROCINADORES VIA LEI DE INCENTIVO PROAC

PATROCINADORES NARIGADA



PARCEIROS CÓCEGAS

EMS
TIGRE

PARCEIROS GENTILEZA

JULIO OKUBO
TIROLEZ

PARCEIROS GOVERNAMENTAIS



MARKETING RELACIONADO À CAUSA

CAMPANHAS REGULARES

Atacadão
Blue Fit
Bloomberg

PROGRAMAS DE MILHAGEM

American Express Membership Rewards
Diners Club Rewards | Diner Club
International
Citi Auto Rewards
Citi Cash Back
Citi ThankYou Rewards
Dotz
Livelo
Multiplus
Sempre Presente Itaucard
Super Bônus Santander

SITES

PayPal
Presente Consciente

SÓCIOS DA ALEGRIA

APOIO TÉCNICO

APOIOS REGULARES - SÃO PAULO

Acalântis RH
Ambiente
Artur Restaurante
Café CAOC
Site Blindado
Clipping Service
Cultura Inglesa
FUNSAI - Espaço Quixote
Gusmão & Labrunie
Hostgator
Meio & Mensagem
Microsoft
QS do Brasil
SBC Trans
Symantec
Trama

APOIOS PONTUAIS – SÃO PAULO

Acervo África
Aliança Francesa
Cansei de Dívida
Clube Pinheiros
Dona Deôla
Zeca Moura

APOIOS PONTUAIS – RECIFE

Academia da Berlinda
Água Mineral Santa Joana
Associação Fornecedores Água Mineral
Casa da Moeda Bar & Comedoria
Loucos Normais
O Marques Restaurante
Raul Melo
Secretaria de Turismo da Cidade do Recife
Teatro Barreto Júnior
Teatro Hermilo Borba Filho
Transportadora Asa de Prata

APOIO PONTUAL – RIO DE JANEIRO

Casa Azul Escola de Danças



Nesta edição, trazemos uma inovação: a lista de sócios está disponível por meio do QR Code. Para acessá-la basta aproximar seu celular no modo câmera fotográfica (para usuários de iPhone/iOS) ou por meio de qualquer aplicativo leitor de QR Code (para usuários de Android).



EXPEDIENTE

Coordenação
Cristina Cardoso

Redação e edição
Pollyanna Diniz

Projeto gráfico e Diagramação
Tadeu Costa

Tratamento de imagens
Eduardo D. W. Bauer

Revisão
Academia de revisão

Impressão
Piffer Print

Colaboração
Amanda Schmitz, Arilson Lopes,
Bruno Tavares, Carolina Kinoshita, Daiane Carina,
Danilo Lima, Edilene Barbosa, Gabriela Caseff,
Kristal Metello, Leticia Jardim, Luis Vieira da Rocha,
Marcella Castilho, Nice Vasconcelos, Odete Peixoto,
Ronaldo Aguiar, Silvia Contar, Simone Pimentel,
Thais Ferrara e Wellington Nogueira

Fechamento desta edição
Abril de 2019



São Paulo

Rua Alves Guimarães, 73
Pinheiros - 05410-000
São Paulo – SP
(11) 3061-5523

Recife

Rua Dona Maria César, 170
Edifício Luciano Costa
sala 201 B - 2º. Andar
Bairro do Recife - 50030-140
Recife – PE
(81) 3466-2373 ou (81) 3463-0866

Rio de Janeiro

Rua Sebastião de Lacerda, 47
Laranjeiras - 22240-110
Rio de Janeiro – RJ
(21) 2297-4176

2019

